

ENCALHES DE TARTARUGA DE COURO (*Dermochelys Coriacea*, Vandelli, 1761) REGISTRADOS PELA BASE DO PROJETO TAMAR-ICMBio NO CEARÁ ENTRE OS ANOS DE 2004 A 2007

Melo¹, M. T. D.; Lima¹, E. H. S. M.

¹Fundação Pró -Tamar. Acesso Projeto Tamar, 151 – Almofala – CE CEP: 62592 - 000 - E-mail: tamarce@tamar.org.br

RESUMO

No Ceará, a base do Projeto TAMAR - ICMBio situada em Almofala entre as coordenadas LAT 02°93'794"S e LONG 03°98'1411"W, vem atendendo tartarugas marinhas encalhadas e debilitadas, ocorrentes no litoral cearense. Durante o período compreendido entre os anos de 2004 a 2007 foram registrados encalhes de oito tartarugas de couro (*Dermochelys coriacea*). Do total de encalhes três indivíduos vieram a óbito (37,5%) e cinco (62,5%) foram devolvidas ao mar após o recebimento de algum tipo de tratamento na área de quarentena do TAMAR.

Palavras chave: tartarugas marinhas, ocorrências

INTRODUÇÃO

Encalhes de tartarugas de couro ao longo da costa brasileira tem sido registrados, servindo como um dado importante para a verificação das espécies ocorrentes nas regiões, sua procedência e a interação com pescarias sofrida por estes animais (BARATA *et al.*, 2004, LIMA *et al.* 2007).

A tartaruga marinha *Dermochelys coriacea* (Vandelli, 1761) conhecida popularmente como tartaruga de couro, encontra-se seriamente ameaçada de extinção, sendo classificada como criticamente em perigo pela UICN (International Union for the Conservation of Nature) e no Brasil encontra-se na lista de espécies da fauna brasileira ameaçadas de extinção (<http://www.ibama.gov.br>).

É um indivíduo de grande porte e também a única espécie de tartaruga marinha com uma ampla tolerância térmica, podendo ser encontrada tanto em águas frias no Canadá como também ao sul do Chile. São animais de hábitos pelágicos e geralmente se aproximam da costa apenas quando vão desovar. Podem ainda, durante o seu processo de busca de alimento correr o risco de serem capturadas incidentalmente por pescarias pois a medusa é a sua alimentação preferencial e se encontram em áreas utilizadas para a pesca (CHAVERRI, 2004). No Brasil desovam principalmente no litoral do Espírito Santo (THOMÉ *et al.*, 2007).

O Projeto TAMAR vem desenvolvendo suas atividades de proteção e pesquisa das tartarugas marinhas desde 1980 em quase todo o litoral brasileiro. No Ceará, o TAMAR instalou sua base em Almofala, distrito de Itarema, entre as coordenadas LAT 02°93'794"S e LONG 03°98'1411"W deste do estado. A escolha se deu, por ser essa região uma área importante para a alimentação, desenvolvimento e migração das tartarugas marinhas principalmente da espécie *Chelonia mydas* (Linnaeus, 1758). Contudo a área apresenta registros de todas as outras espécies ocorrentes no Brasil (MARCOVALDI, 1993; GODLEY *et al* 2003).

Deste modo o presente trabalho tem por objetivo apresentar alguns dados de encalhes de tartaruga de couro (*Dermochelys coriacea*) registrados pela base de Almofala entre os anos de 2004 a 2007.

MATERIAIS E MÉTODOS

A base do Projeto TAMAR no Ceará, mesmo tendo sua área de trabalho localizada na região oeste do estado atende a denúncias de ocorrências de encalhes de tartarugas de couro em todo o litoral, com o apoio do Núcleo de Fauna e Fiscalização da Representação Estadual do IBAMA no Ceará. A cooperação permite que seja realizado o resgate e a transferência destes animais para a base.

Para a coleta de informações utilizou-se a metodologia adotada pelo Programa Nacional de Manejo e Conservação das Tartarugas Marinhas em áreas de alimentação tais como marcação com grampos de aço inoxidável do tipo Inconel Style 681, biometria curvilínea de casco (CCC e CCL), definição de sexo, espécie (LIMA *et al*, 2002). As tartarugas encontradas mortas foram

avaliadas, quando possível, quanto à provável *causa mortis* e logo após enterradas. Nos animais encalhados vivos foram analisadas suas condições gerais, onde indivíduos que necessitavam algum tipo de tratamento foram transferidos para a área de quarentena do TAMAR em Almofala. Estes permaneceram na base por um período máximo de três dias, pela impossibilidade de permanecer por longos períodos em cativeiro, sendo liberados em alto mar.

A compilação dos dados aqui apresentados foi obtida através de consulta ao banco de dados de registros não reprodutivos do Projeto TAMAR-ICMBio.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Durante o período compreendido entre 2004 a 2007 foram registrados 8 encalhes de tartaruga de couro distribuídos nos municípios de Aquiraz (n=2), Beberibe (n=1), Fortaleza (n=1), Amontada (n=2), Trairi (n=2) e Cascavel. De acordo com os meses do ano os encalhes ocorreram em abril, agosto, outubro, novembro e dezembro.

A Tab. 1 mostra alguns dados coletados como local de encalhe, ano, tipo de registro, sexo entre outros. Sete animais foram considerados adulto pois o comprimento de casco variou com máximo de 1,770cm e mínimo de 1,425 cm. Vale ressaltar que, o único animal considerado sub-adulto (CCC=1,185 cm) foi depois identificado como adulto macho por haver um prolapso do pênis durante o processo de soltura do mesmo. Deste modo foi verificado que entre 2004 a 2007 ocorreram encalhes de seis fêmeas (75%) e dois machos (25%).

Tabela 1: Dados de encalhes de tartaruga de couro (*Dermochelys coriacea*) coletados pelo Projeto TAMAR-Ceará entre os anos de 2004 e 2007.

Município	ano	tipo	sexo	CCC	CCL	marcas	destino
Aquiraz	2004	viva	fêmea	1,770	1,125	-	MT
Beberibe	2005	viva	fêmea	1,410	1,020	38031 38032	VI
Fortaleza	2005	viva	fêmea	1,460	1,070	-	VI
Amontada	2005	morta	fêmea	1,460	1,070	-	MT
Aquiraz	2006	viva	fêmea	1,472	0,975	37945 37944	VI
Trairi	2006	viva	fêmea	1,494	1,066	-	MT
Fortaleza	2006	viva	macho	1,425	0,957	37962 37963	VI
Cascavel	2007	viva	macho	1,185	0,972	41039 41040	VI

Quatro tartarugas foram marcadas no momento da soltura. Somente um animal vivo não foi marcada por ter sido solto pelos Analistas Ambientais do Núcleo de Fauna do IBAMA no local do encalhe. Quanto a interação com pescarias percebe-se que seis animais (75%) apresentaram algum problema com artes de pesca como nadadeiras decepadas, cortes profundos cicatrizados ou não, ou restos de aparelhagens da pescaria de espinhel (LIMA *et al.*,2007).

Vale ressaltar que ocorreu o encalhe de uma tartaruga de couro apresentando marcas de mordidas que pareciam ser de tubarão, onde após avaliação, o animal foi solto.

Quanto ao destino final três tartarugas morreram e cinco foram devolvidas ao mar, após análise da condição física.

CONCLUSÕES

Os resultados aqui apresentados mostram que a tartaruga de couro pode ser considerada como uma das cinco espécies ocorrentes no litoral brasileiro, que pode ser encontrada na costa do Ceará. Pode-se também pressupor que estes animais estejam utilizando o Ceará como área transitória ou corredor migratório entre áreas de desova e alimentação.

Esse processo natural migratório pode-se se associar a interação com pescarias como a do espinhel, por exemplo, pois foi observado que alguns indivíduos apresentavam órgãos externos decepados ou possuíam restos de petrechos de pesca presos ao corpo.

Deste modo faz-se necessário buscar-se mecanismos a curto prazo, que minimize a interação tartarugas marinhas e pescarias oceânicas como forma de conservação e manutenção dos estoques populacionais destes animais. A solução pode estar em melhoria das artes de pesca, determinação de zonas de pesca e capacitação de pessoal ou pescadores para um atendimento mínimo à tartaruga quando capturada incidentalmente por sua arte de pesca.

REFERÊNCIAS

- BARATA, P. C. R.; LIMA, E.H.S.M.; BORGES-MARTINS, M.; SCALFONI, J. T.; BELLINI, C.; SICILIANO, S. Records of the leatherback sea turtle (*Dermochelys coriacea*) on the Brazilian coast, 1969-2001. 2004. **Journal of the Marine Biological Association of the United Kingdom**, n.84, p.1233-1240. 2004.
- CHACÓN-CHAVERRI, D. 2004. **Sinopsis sobre la tortuga baula (*Dermochelys coriacea*)**. 2004. Disponível em: < <http://www.iacseaturtle.org/iacseaturtle/download/INF-16-04%20esp.pdf>>.
- GODLEY, B.J.; LIMA, E.H.S.M.; GODFREY, M.; HAYS, G.C. 2003. Movement patterns of green turtles in Brazilian coastal waters described by satellite tracking and flipper tagging. **Marine Ecology Progress Series**. [S.l.], v.253. p. 279-288.
- LIMA, E.H.S.M. 2002. Espécies de tartarugas marinhas ocorrentes no litoral de Almofala- Ceará. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE ZOOLOGIA, 24., 2002, Itajaí. **Resumos...**, Itajaí: UNIVALI, 2002. p 426. ref.14020.
- LIMA, E.H.S.M.; MELO, M.T.D. Aspectos metodológicos empregados na base do Projeto TAMAR-IBAMA em Almofala- Ceará para a conservação das tartarugas marinhas em áreas de alimentação. In: SIMPÓSIO BRASILEIRO DE OCEANOGRAFIA, 1., 2002. São Paulo. **Resumos...**, São Paulo: Instituto Oceanográfico da Universidade de São Paulo, 2002.
- LIMA, E.H.S.M.; MELO, M.T.D.; SPIANDORIM, M.; SANTANA, L.M.B. Segundo levantamento de encalhes de tartarugas marinhas registradas pelo Projeto TAMAR-IBAMA no litoral do Ceará durante os anos de 2005 e 2006. In: CONGRESSO LATINO AMERICANO DE CIÊNCIAS DO MAR, 12., 2007, Florianópolis. **Anais...** [S.l.: s.n.], 2007.
- MARCOVALDI, M.A. 1993. A new initiative to project green turtles at an important foraging ground in Ceará, Brazil. **Marine Turtle Newsletter**. San Diego, n.63, p.13-14
- MARCOVALDI, M.A.; MARCOVALDI, G.G.D. Marine Turtles of Brazil: The history and structure of Projeto TAMAR-IBAMA. **Biological Conservation**, v.91, p.35-41, 1999.
- THOMÉ, J.C. A., BAPTISTOTTE, C.; MOREIRA, L. M.P.; SCALFONI, J. T.; ALMEIDA, A. P.; RIETH, D. B.; BARATA, P.C. R. Nesting Biology and conservation of the leatherback sea turtle (*Dermochelys coriacea*) in Espírito Santo State, Brazil, 1988-1989 to 2003-2004. **Chelonian Conservation and Biology**, Massachussettes, v.6, n.1, p.15-27, 2007.

AGRADECIMENTOS:

A Representação do IBAMA/CE através do Núcleo de Fauna e Fiscalização. Ao Projeto Peixe Boi no Ceará e Corpo de Bombeiros.

O Projeto TAMAR-ICMBio é oficialmente patrocinado pela PETROBRAS. A Base de Almofala-CE recebe apoio da Brandini Lamén-TAMAR e da Prefeitura Municipal de Itarema.